

CARTA DOS INDÍGENAS DA TERRA INDÍGENA PAQUIÇAMBA AO GOVERNO DO PARÁ, AO COEMA/PA E À SEMA/PA

Cópia para Funai, MPF e MPE/PA

Assunto: Consulta prévia sobre o projeto da Belo Sun Mineração

Nós, indigenas Juruna da Terra Indígena Paquiçamba, moradores das três aldeias (Miratú, Paquiçamba e Furo Seco), reunidos em assembleia geral na aldeia Furo Seco no dia 16/11/2013, redigimos e assinamos essa carta a ser comunicada através de nossa mensageira Leiliane Juruna, para que sejamos consultados, de acordo com a Convenção 169 da OIT, sobre o Projeto Volta Grande da Belo Sun antes de qualquer decisão do Estado brasileiro sobre a Licença Prévia do projeto, considerando que o projeto nos afeta diretamente, como a própria Funai já reconheceu.

Não consideramos que simples reuniões ou audiências sejam consulta informada e livre de pressões. Para que a consulta seja um processo de diálogo que respeite nossas formas próprias de decisão, comunicamos que devem ser seguidas as seguintes regras mínimas, que podem ser complementadas e discutidas com o Estado do Pará e o órgão licenciador ao longo do processo de consulta:

1. Precisamos de tempo para fazer todas as reuniões e encontros necessários até entendermos os impactos do empreendimento;
2. Para entendermos os impactos do empreendimento, precisamos de, no mínimo:
 - 2.1. explicações da SEMA e da Belo Sun nas aldeias sobre os resultados dos estudos que foram feitos, em palavras simples, e explicações sobre as medidas de diminuição e compensação dos impactos aos indigenas afetados caso o projeto seja construído, e que o estudo de impactos sobre os indigenas seja realizado;
 - 2.2. que especialistas independentes, não ligados à Belo Sun ou ao órgão licenciador e escolhidos por nós, estudem e nos expliquem os impactos da obra, principalmente sobre a pesca, os peixes, o rio, os lençóis de água da região, os riscos de vazamento, os impactos entre Belo Monte e Belo Sun e os direitos e compensações que os indígenas teriam se o projeto fosse construído;
 - 2.3. conversar com parentes de outras Terras Indígenas afetadas por mineração.
3. A data das reuniões e encontros deve ser marcada por nós, em diálogo com o empreendedor e o governo do Pará;
4. Queremos que a Funai acompanhe todo o processo de consulta e nos comunique sobre qualquer informação nova sobre o projeto, mas ela não deve tomar decisão por nós;
5. A entrada na TI Paquiçamba para as reuniões deve ser autorizada ou por nós indigenas ou pela Funai;
6. A decisão final da consulta será tomada em nossa assembleia, com presença somente de indigenas e convidados;
7. Queremos que o Estado do Pará preveja recursos financeiros próprios ou do empreendedor para a realização de todo o procedimento de consulta, inclusive para o trabalho dos especialistas independentes.

Com base nessas regras mínimas, solicitamos ao Estado do Pará discutir um Plano de Consulta para realizarmos a consulta livre, prévia e informada a que temos direito.

ASSINAM ESSA CARTA:

CARTA DOS INDÍGENAS DA TERRA INDÍGENA PAQUIÇAMBA AO GOVERNO
DO PARÁ, AO COEMA/PA E À SEMA/PA – 16/11/2013

Assunto: Consulta prévia sobre o projeto da Belo Sun Mineração

ASSINATURAS

NOME	RÚBRICA	ALDEIA
Fábio Jacinto Juruna	—	Miratii
Delton Jacinto Juruna	—	Miratii
Manell Tilia Juruna	—	PA QUISSAMBA
Neurison Jacinto Juruna	—	Miratii
Ozimor P. Juruna	—	Aldeia paquissamba
Sairon Juruna	—	Miratii
Jean Sojewana	—	MURATO
Hilário S. Dótilas	—	Furo Seco
Intoiá Deusmo	—	Furo Seco
Vilteman Juruna	—	Furo Seco
Rozângela Barros	—	Furo Seco
Francisca Juruna	—	Furo Seco
Carminda da Cida Gila	—	Furo Seco
Claudiane Costa curuaia	—	Furo Seco
Welliton José curuaia	—	Furo Seco
Maria Madalena Costa curuaia	—	Furo Seco
Edineze BARBOSA DA SILVA APARRA	—	Furo Seco
Zenissa JURUNA	—	FURO SECO
Ronaldo JURUNA	—	FURO SECO
Irenata Juruna	—	Furo Seco
Bonildo Soares de Souza	—	Furo Seco
Augustinho Juruna	—	Miratii
Verilda Juruna	—	furo - seco
Pedro Vicava Surra	—	Miratii
Aucas Juruna	—	Miratii
Guiongô da Silva e S.	—	Miratii